



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE PEREGRINOS DA JUGOSLÁVIA
POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO 100º ANIVERSÁRIO
DA BULA «EX HAC AUGUSTA» DO PAPA LEÃO XIII**

Sala Clementina

Sábado, 1 de Maio de 1982

Louvados sejam Jesus e Maria

Bem-vindos a esta Cidade Eterna, Roma, para celebrar o 100º aniversário da Bula *Ex hac augusta* (5 de Julho de 1881), publicada na festa dos santos irmãos Cirilo e Metódio, com a qual o meu predecessor o Papa Leão XIII reconstituiu a ordinária hierarquia eclesiástica na Bósnia e Herzegovina.

Este vosso jubileu, que se conclui no mês de Julho próximo, entra no ciclo das celebrações dos "treze séculos do cristianismo dos Croatas". A vossa história está cheia de transformações, de provas e testemunhos cristãos. Tenho conhecimento dos sofrimentos suportados pelos fiéis das vossas regiões em várias épocas e circunstâncias históricas. Mas também conheço os frutos espirituais alcançados pelos católicos guiados pelos seus Pastores eclesiásticos no decurso da vossa história, em particular: o vosso amor a Cristo, a devoção a Maria, e também a fidelidade à Igreja católica e à Santa Sé. Sede orgulhosos de todas estas testemunhas que combateram pela fé em Cristo e sacrificaram a própria vida pela "cruz honrada e pela liberdade dourada".

Para vós católicos da Bósnia e Herzegovina, são de particular importância estes últimos cem anos de história. Depois da queda do Império otomano, na Bósnia e Herzegovina, o Papa, de sua própria iniciativa, suprimiu os vicariatos apostólicos e reconstituiu a metrópole de Vrhbosna com sede em Sarajevo, e as dioceses sufragâneas de Banja Luka e Mostar. Como Arcebispo de Sarajevo foi nomeado Mons. Josip Stadler, ardoroso apóstolo, ecumenista e exímio pastor do seu rebanho.

O *Status missionis* continuado durante muitos séculos na Bósnia e Herzegovina, sob a direcção dos padres franciscanos, maturava gradualmente e exigia que se constituísse a ordinária hierarquia eclesiástica dos Bispos residenciais. Os novos Bispos receberam da Santa Sé o encargo de erigir os seminários e de formar os sacerdotes diocesanos como ordinários operários no cuidado pastoral dos fiéis. A Santa Sé sempre seguiu atentamente e estimulou tais situações, realegrando-se com todo o progresso, como hoje se realegra com o notável número de sacerdotes, religiosos e religiosas na vossa província.

No início deste vosso ano jubilar, os Bispos convidaram-vos à oração e a outras devoções, às quais respondestes muito bem. Hoje, guiados pelos vossos Pastores, viestes a Roma como peregrinos. O Papa agradece-vos. Acolhe-vos cordialmente, saúda-vos estimulando-vos a permanecerdes fiéis aos vossos Bispos unidos à Sé Apostólica. Suplico que promovais ardentemente quanto favoreça a unidade e o amor recíproco: entre os fiéis e o clero, entre os sacerdotes religiosos e diocesanos, entre o clero e os Pastores.

Concedo uma bênção especial aos Bispos, aos Sacerdotes, aos religiosos e religiosas aqui presentes e àqueles que estão na pátria, a todo o povo de Deus das vossas províncias. Abençoo as vossas famílias, os doentes, os jovens e as crianças. O Papa pensa em vós, reza por vós, ama-vos todos paternamente e invoca a bênção de Deus, pela intercessão da nossa Mãe celeste, sobre vós e sobre toda a vossa pátria.

Saúdo, enfim, também o *Oratório Branimir*, coro da paróquia de Santa Maria em Zagrábia. Vós, com o vosso canto, honrais a Jesus e Maria, e fazeis muito bem. Exorto-vos a continuar. Também a vós e aos que vos são caros, a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana